

DF - educação

Ensino em tempo integral é o desafio

Governo prevê a contratação de 226 professores concursados

DA REDAÇÃO

A implantação do ensino em tempo integral no DF será o grande desafio da Secretaria de Educação para 2008. Ao fim do ano letivo, a Gestão Compartilhada, iniciada com a seleção e eleição de diretores e vices em 610 escolas também foi destacadada. Ontem, o secretário José Luiz Valente, divulgou a lista das 446 chapas eleitas pela comunidade escolar. Em 164 unidades de ensino, os diretores e vices serão escolhidos pela Secretaria com base no banco de professores aprovados nas provas objetivas.

Desses 164 colégios, em 123 os candidatos não alcançaram êxito na prova de título ou na objetiva e em 41 escolas não se apresentaram candidatos.

— Trabalhamos em três pilares, da competência, verificada na prova, da experiência, verificada nos títulos, e da liderança, constatada na eleição. A idéia é qualificar a gestão da escola e envolver o diretor com a meta de melhoria do ensino. Não

teremos mais diretores nomeados pela secretaria — destacou Valente.

Nova escolha no fim de 2008

As unidades que terão os diretores escolhidos pelo governo passarão por nova seleção e eleição no fim de 2008. Nas escolas onde apenas uma chapa disputou o pleito, os candidatos ainda serão submetidos ao Conselho Escolar de cada instituição. Em 8 de janeiro, quando tomarem posse, os novos diretores assinarão um termo de compromisso com o orçamento do colégio e com as metas de ensino do GDF, entre redução do índice de repetência, melhoria do desempenho dos alunos nos exames nacionais e diminuição da evasão escolar.

— A educação é prioridade do governo e o compromisso dos diretores com estes objetivos será fundamental para embasar a Gestão Compartilhada. Assim, eles serão os responsáveis pelos gastos e resolução de pequenos problemas nas escolas. Os alunos certamente também serão envolvidos na economia de recursos — completou.



Mary Leal/GDF

JOSÉ LUIZ VALENTE— De 610 escolas, 446 terão diretores eleitos

Em 2007, com o orçamento de R\$ 3 bilhões, a Secretaria de Educação gastou R\$ 600 milhões apenas para custear a repetência de série. O repasse de verba para os colégios totalizou R\$ 9 milhões e a compra de material para as escolas consumiu R\$ 60 milhões.

De acordo com o secretário, a economia de recursos será necessária para implantar a Educação Integral, a menina dos olhos do ensino no DF. A proposta de ampliação do turno está sendo debatida com os envolvidos e outras secretarias.

— Será uma grande conquista para o ensino, com reforço escolar, e tranquilidade e segurança para os pais, pois as crianças ficarão sob a

responsabilidade do Estado — esclareceu Valente.

Turmas reduzidas

Para alcançar a educação de qualidade, melhorar as condições de trabalho dos docentes e o consequente aprendizado dos estudantes, a secretaria vai reduzir o número de alunos nas salas de aula. A alfabetização terá 28 alunos por turma. As salas de 1^a a 4^a série terão 30 crianças e as de 5^a a 8^a série ficarão com 35 estudantes. Nas turmas de ensino médio o limite será de 45 alunos. Atualmente, algumas salas contam com até 56 estudantes.

O GDF apostará também na universalização do ensino infantil. Atualmente, as escolas públicas atendem 80% da demanda de crian-

“

A idéia é qualificar a gestão da escola e envolver o diretor com a meta de melhoria do ensino. Não teremos diretores nomeados

José Luiz Valente
secretário de Educação

ças de 4 e 5 anos. No ano passado, 70% dos alunos nesta faixa etária estavam em sala de aula.

— Todas as pesquisas apontam que quanto antes as crianças entram na escola, melhor o desempenho estudantil — ressaltou o secretário.

Ao fim do ano letivo, a Secretaria de Educação comemorou os avanços alcançados em 2007, como o programa Parceiros da Escola, a aprovação do Plano de Carreira dos professores em parceria com os docentes e a melhora do desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O governo iniciou a construção de 24 escolas, sendo que seis já foram inauguradas. O Distrito Federal não tem mais escolas de lata e aquelas com estruturas de madeira serão substituídas em 2008. No ano que vem o governo vai construir mais instituições de educação infantil — as antigas creches. Também está prevista a contratação de 226 professores concursados. (P.M.)